

Do Vírus HPV ao câncer de colo do útero

“Do Vírus HPV ao Câncer de Colo do Útero” é o tema de uma videoconferência que ocorrerá no dia 25 de setembro, a partir das 15h30, numa realização da Casa de Portugal de São Carlos com o apoio do Rotary Club de São Carlos – Clima, tendo como palestrante a pesquisadora do IFSC/USP, Drª Natália Mayumi Inada.

As lesões que causam o câncer de colo do útero – ou câncer cervical – podem ser tratadas de forma não invasiva, através da Terapia Fotodinâmica (TFD), por um protocolo clínico inovador derivado de uma pesquisa que teve início em 2011, na USP de São Carlos.

Considerada uma das doenças que mais matam mulheres no mundo – sendo que no Brasil é o segundo tipo de câncer mais prevalente no sexo feminino -, o câncer de colo do útero é uma doença que se desenvolve a partir da Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC), lesão que é causada pela infecção do vírus HPV (a sigla em inglês para papilomavírus humano).

A infecção ocorre predominantemente pela via sexual e a manifestação dos sinais e sintomas depende do sistema imunológico do indivíduo portador, bem como de outros fatores de risco, tais como o início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros(as)性uais e tabagismo.

Existem mais de 150 tipos de HPV descritos na literatura, sendo que eles são divididos em dois grupos: de baixo e alto risco, que depende da capacidade do vírus em desenvolver lesões benignas, como o condiloma; ou, se for um tipo viral oncogênico, pode desenvolver principalmente o câncer de colo de útero.

Estes vírus agem de forma lenta e silenciosa no organismo humano, por isso a importância das mulheres realizarem o exame do Papanicolau anualmente, pois é através dele que se pode detectar esse tipo de alteração no colo do útero, aumentando as chances do diagnóstico da doença, antes mesmo dela evoluir para o câncer no local.

A palestrante – Drª Natália Mayumi Inada – é Doutora em Fisiopatologia Médica (Biologia Estrutural, Celular, Molecular e do Desenvolvimento) pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, pós-doutora pelo Instituto de Física da USP de São Carlos (IFSC), sendo atualmente pesquisadora contratada pela USP (Laboratório de Biofotônica), colaborando nas áreas de Física, Medicina, Biologia, Farmácia, Química e Biotecnologia.

Com experiência em pesquisa básica (estudos in vitro com culturas de células, microrganismos) e aplicada (protocolos clínicos e estudos com animais) nas áreas de tratamento do câncer de pele não-melanoma, lesões causadas pelo vírus HPV (Human papillomavirus), controle microbiológico e formulações nanoestruturadas contendo fotossensibilizadores para Terapia Fotodinâmica, a pesquisadora Tem experiência em processos para aprovações de pesquisa por Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) com Seres Humanos.

LINK PARA SISTEMA ZOOM (AQUI)

LINK PARA CANAL YOUTUBE (AQUI)



Compartilhe!

